

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Santander S.A. - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 23 de março de 2016
A Diretoria Executiva

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	31/12/2015	31/12/2014	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Ativo			Passivo e Patrimônio Líquido		
Ativo Circulante	202.486	366.792	Passivo Circulante	13.456	168.379
Caixa e Equivalentes de Caixa	38.18.c	265	Contas a Pagar	8	2.268
Aplicações Financeiras	4	176.661	Dividendos a Pagar	18.c	120.000
Contas a Receber		89	Salários a Pagar		815
Créditos Tributários - Correntes		14.191	Impostos a Pagar		573
Outros Ativos Financeiros	9	11.253	Provisões	10	9.695
Outros Ativos		27	Outros Passivos		105
Ativo não Circulante	661.430	640.408	Passivo não Circulante	133.284	157.278
Depósitos Judiciais		117.171	Salários a Pagar		121
Créditos Tributários		42.548	Passivos Fiscais Diferidos	11.b.2	57.723
Correntes		1.770	Provisões	10	75.440
Diferidos	11.b.1	40.778	Total do Passivo	146.740	325.657
Outros Ativos Financeiros	9	2.927	Patrimônio Líquido		
Investimentos em Controladas e Empreendimentos em Conjunto	5	498.630	Capital Social		548.500
Outros Investimentos		60	Reservas de Lucros		165.294
Ativo Tangível	6	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial		3.382
Ativo Intangível	7	94	Total do Patrimônio Líquido	12.a	717.176
Total do Ativo	863.916	1.007.200	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	863.916	1.007.200

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	Capital Social	Reserva Legal	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
			Reserva para Equalização de Dividendos				
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	548.500	23.088	139.485	(11.095)	(558)	699.978	
Plano de Benefícios a Funcionários (CPC 33)	-	-	-	-	-	-	
Dividendos Complementares	12.b	-	(33.036)	-	-	(33.036)	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	102.123	
Destinações:							
Reserva Legal	12.c	5.106	-	-	-	(5.106)	
Dividendos	12.b	-	-	-	-	(86.964)	
Reserva para Equalização de Dividendos	12.d	-	10.053	-	-	(10.053)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	548.500	28.194	116.502	(11.653)	15.035	681.543	
Plano de Benefícios a Funcionários (CPC 33)	-	-	-	-	-	15.035	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	27.598	
Destinações:							
Reserva Legal	12.c	1.380	-	-	-	(1.380)	
Dividendos	12.b	-	-	-	-	(7.000)	
Reserva para Equalização de Dividendos	12.d	-	19.218	-	-	(19.218)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	548.500	29.574	135.720	3.382	-	717.176	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional, Reestruturação Societária e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Contexto Operacional

A Santander S.A. - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros (Santander Serviços), é uma sociedade constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Rua Ecomodoro Bueno, 474 - Bairro Santo Amaro - São Paulo - SP. É uma sociedade integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander (Conglomerado Santander) e tem por objeto social a prestação de serviços técnicos e administrativos com predominância de mão-de-obra de natureza não bancária e com a corretagem de todos os ramos de seguros, de planos previdenciários e de títulos de capitalização.

b) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Santander Serviços, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - The International Financial Reporting Standard (IFRS). As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 23 de março de 2016.

O resultado e a posição financeira da entidade estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras. As diversas normas novas e revisadas emitidas pelo CPC, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2015 não tiveram efeitos relevantes na aplicação no exercício corrente. A Administração da Santander Serviços também não estima impactos relevantes na aplicação das diversas normas novas e revisadas emitidas pelo CPC, que serão aplicadas nos próximos exercícios.

c) Estimativas Utilizadas

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Provisão para perdas sobre créditos;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos que não créditos (incluindo ágio e outros ativos intangíveis);
- Provisão com processos judiciais e administrativos e obrigações legais; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

2. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação e para atender compromissos de curto prazo.

b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros

"Instrumento financeiro" é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.

"Instrumentos de patrimônio" é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

"Derivativo financeiro" é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar às mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

As transações a seguir não são tratadas como instrumentos financeiros para fins contábeis: (i) derivativos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto; e (ii) direitos e obrigações em virtude de planos de benefícios para funcionários.

c) Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos financeiros são classificados inicialmente nas diversas categorias utilizadas para fins de gestão e mensuração.

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços e os derivativos financeiros não classificados como instrumentos de hedge;
- Ativos financeiros disponíveis para venda: essa categoria inclui os instrumentos de dívida não classificados como "Investimentos mantidos até o vencimento", "Empréstimos e recebíveis" ou "Ativos financeiros para negociação" e os instrumentos de dívida não classificados como "Ativos financeiros para negociação" ou "Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado";
- Ativos financeiros disponíveis para venda são demonstrados ao valor justo. Esta categoria não inclui instrumentos de débitos classificados como "Investimentos mantidos até o vencimento", "Empréstimos e recebíveis" ou "Ativos financeiros ao valor justo no resultado", e instrumentos de patrimônio emitidos por entidade que não sejam coligadas desde que tais instrumentos não tenham sido classificados como "Ativos financeiros para negociação" ou como "Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado";
- Resultados decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos no item ajuste ao valor de mercado no patrimônio líquido, com exceção das perdas por não recuperação consideradas como perdas permanentes, as quais são reconhecidas no resultado. Quando o investimento é alienado ou tem indícios de perda por não recuperação consideradas como perdas permanentes, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado;
- Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para impairment (recuperação) a cada data de balanço.

d) Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e equivalentes de caixa";
- "Aplicações financeiras";
- "Depósitos judiciais";
- "Contas a receber";
- "Participações em empreendimentos conjuntos"; e
- "Outros ativos financeiros": inclui outros valores a receber com natureza de ativos financeiros não incluídas nas demais rubricas.

e) Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Mensuração

Os passivos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo no resultado): essa categoria inclui os passivos financeiros emitidos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços, os derivativos financeiros não considerados hedge accounting e os passivos financeiros resultantes da emissão direta de ativos financeiros comprados mediante compromissos de venda ou empréstados ("Posições vendidas"); e
- Passivo financeiro ao custo amortizado: demais passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento.

f) Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Apresentação

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Contas a pagar";
- "Dividendos a pagar"; e
- "Derivativos": inclui o valor justo com saldo negativo da entidade dos derivativos que não fazem parte do hedge accounting.

g) Mensuração dos Ativos e Passivos Financeiros e Reconhecimento das Mudanças de Valor Justo

Em geral, os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equívoco, até prova em contrário, ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação.

Os "Empréstimos e recebíveis" são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método dos juros efetivos.

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os incluídos na rubrica "Passivos financeiros para negociação", os quais são mensurados ao valor justo.

c) Provisão para Perdas sobre Créditos

Provisão para perdas sobre créditos - constituída para os créditos vencidos acima de 60 dias.

d) Ativo Tangível

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação e sistema - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terreno - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

A Santander Serviços avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização seja por uso ou venda.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir o seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução no seu valor recuperável registrada no resultado do exercício. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

e) Ativo Intangível

A mensuração do valor recuperável dos outros ativos intangíveis - cessão de direitos de usos comerciais é realizada com base no método do fluxo de caixa descontado, que tem como objetivo demonstrar a expectativa de geração de benefício econômico futuro e o valor presente dos fluxos de caixa esperados, comparado com o valor contábil, verificando se existe ou não a necessidade de registro de perda por não recuperabilidade.

f) Outros Ativos

Inclui o saldo de todos os adiantamentos e receitas provisionadas (excluindo juros provisionados), o valor líquido da diferença entre obrigações de planos de pensão e o valor dos ativos do plano com saldo em favor da entidade, caso o valor líquido deva ser divulgado no balanço patrimonial, e o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

g) Outros Passivos

Outros passivos incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receitas diferidas, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

h) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Prestação de Serviços

Receitas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços; e

• As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

A Santander Serviços é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Santander Serviços. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas são divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

j) Planos de Benefícios Pós-Emprego

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pela Santander Serviços, juntamente com o Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, nos casos de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

Planos de Contribuição Definida

Plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual a Santander Serviços como entidade patrocinadora paga contribuições fixas a um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como "despesas com pessoal" na demonstração do resultado. Os valores ainda não contribuídos ao final de cada exercício são reconhecidos, ao seu valor presente, como "provisões - provisões para fundos de pensões e obrigações similares" no balanço patrimonial.

Planos de Benefício Definido

Plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja plano de contribuição definida e estão apresentados na Nota 10.1. Para esta modalidade de plano, a obrigação da entidade patrocinadora é a de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os benefícios venham a custar mais do que o esperado.

Desde janeiro de 2013, a Santander Serviços aplica o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) que estabeleceu fundamentalmente, o reconhecimento integral em conta de passivo quando perdas atuariais (déficit atuarial) não reconhecidas venham a ocorrer, em contrapartida de conta destacada do patrimônio líquido (outros ajustes de avaliação patrimonial).

Principais Definições

O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos corrente e passados.

Déficit ou superávit é: (a) o valor presente da obrigação de benefício definido; menos (b) o valor justo dos ativos do plano.

A entidade patrocinadora poderá reconhecer os ativos do plano no balanço quando atenderem as seguintes características: (i) os ativos do fundo forem suficientes para o cumprimento de todas as obrigações de benefícios aos empregados do plano ou da entidade patrocinadora; ou (ii) os ativos forem devolvidos à entidade patrocinadora com o intuito de reembolsá-la por benefícios já pagos a empregados.

Ganhos e perdas atuariais são mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido resultantes de: (a) ajustes pela experiência (efeitos das diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que efetivamente ocorreu); e (b) efeitos das mudanças nas premissas atuariais.

Custo do serviço corrente, o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente.

O custo do serviço passado, é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração no plano ou de redução do número de empregados cobertos.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado nas linhas de provisões (líquidas) e despesas com pessoal.

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria, no final de cada exercício com vigência para o período subsequentemente.

k) Remuneração Baseada em Ações

A Santander Serviços, participa dos planos de compensação a longo prazo do Banco Santander. Esses planos têm determinadas condições para a aquisição. As principais condições são: (1) condições de serviço, desde que o participante permaneça empregado durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer seus direitos; (2) condições de performance, a quantidade de Units passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco Santander: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Capital Ajustado pelo Risco (RORAC), comparação

5. Investimentos em Controladas e Empreendimentos em Conjunto

Quantidade de Ações Ordinárias Possuídas (Mil)

Participação - %

Patrimônio Líquido

Lucro Líquido (Prejuízo)

01/01 a 31/12/2015

01/01 a 31/12/2014

01/01 a 31/12/2015

01/01 a 31/12/2014

01/01 a 31/12/2015

01/01 a 31/12/2014

01/01 a 31/12/2015

01/01 a 31/12/2014

01/01 a 31/12/2015

01/01 a 31/12/2014

01/01 a 31/12/2015

01/01 a 31/12/2014

01/01 a 31/12/2015

01/01 a 31/12/2014

01/01 a 31/12/2015

01/01 a 31/12/2014

01/01 a 31/12/2015

01/01 a 31/12/2014

01/01 a 31/12/2015

01/01 a 31/12/2014

01/01 a 31/12/2015

01/01 a 31/12/2014

01/01 a 31/12/2015

01/01 a 31/12/2014

01/01 a 31/12/2015

01/01 a 31/12/2014

01/01 a 31/12/2015

01/01 a 31/12/2014

01/01 a 31/12/2015

01/01 a 31/12/2014

01/01 a 31/12/2015

01/01



Santander S.A. - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros

CNPJ nº 02.312.907/0001-90

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

A AGE do Banco Santander realizada em 29 de abril de 2013 aprovou o Programa de Remuneração baseado em ações do Banco Santander - Plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP 2013).

Plano SOP 2014: É um plano de Opção de Compra com duração de 3 anos. O período para exercício compreende entre 30 de junho de 2014 até 30 de junho de 2016. A quantidade de Units passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance da Companhia: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Capital Ajustado pelo Risco (RORAC), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração.

Plano PSP: Plano de Remuneração baseado em ações com ciclos de 3 anos, promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. O Plano tem como objeto o pagamento de Gratificação pela Companhia aos Participantes a título de Remuneração Variável, sendo que (i) 50% (cinquenta por cento) consistirá na entrega em "Units", onde as quais não poderá ser vendidas durante o prazo de 1 ano, a partir da data do exercício e (ii) 50% (cinquenta por cento) será paga em dinheiro, o qual poderá ser utilizado de forma livre pelos Participantes ("Bônus"), após as deduções de todos os tributos, encargos e retenções.

Plano PSP 2013: Plano de Remuneração baseado em ações com ciclos de 3 anos, promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. O Plano tem como objeto o pagamento de Gratificação pela Companhia aos Participantes a título de Remuneração Variável, sendo que 100% (cem por cento) consistirá na entrega em "Units".

Valor Justo e Parâmetros de Performance para Planos
Para a contabilização dos planos do Programa Local foram realizadas simulações por uma consultoria independente, baseadas na metodologia Monte Carlo, de forma que apresentamos os parâmetros de desempenho para o cálculo de ações a serem concedidas a seguir. Tais parâmetros são associados às suas respectivas probabilidades de ocorrência, que são atualizadas no fechamento de cada período.

Posição RTA	% de Ações Passíveis de Exercício			
	PSP 2013	SOP 2014 (2)	Plano P112 - PSP (1)	Plano P114 - PSP (1)
1º	100%	100%	50%	50%
2º	75%	75%	35%	35%
3º	50%	50%	20%	25%
4º	0%	25%	0%	0%

(1) Associado ao RTA, os 50% remanescente das ações passíveis de exercício referem-se a realização do Lucro Líquido vs. Lucro Orçado.
(2) O percentual de ações determinado na posição do RTA está sujeito a um redutor de acordo com a execução do Retorno sobre o Capital Ajustado ao Risco (RORAC).

Para a contabilização do valor justo das ações do plano foram utilizadas as seguintes premissas:

	PSP 2013	P114 - PSP	P113 - PSP	P112 - PSP
Método de Avaliação	Binomial	Binomial	Binomial	Binomial
Volatilidade	40,00%	57,37%	57,37%	57,37%
Probabilidade de Ocorrência	60,27%	37,59%	26,97%	43,11%
Taxa Livre de Risco	11,80%	10,50%	10,50%	11,18%

Método de Avaliação Black-Scholes
Volatilidade 40,00%
Taxa de Dividendos 3,00%
Período de "Vesting" 2 anos
Momento "Médio" de Exercício 5 anos
Taxa Livre de Risco 10,50%
Probabilidade de Ocorrência 71,26%
Preço médio das Ações R\$6,45

O preço médio das ações do Banco SANB11 (ações do plano na BM&FBovespa) em 31 de dezembro de 2015 é de R\$16,05 (31/12/2014 - R\$15,06).

Em 2015, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$25 (2014 - R\$14), referentes ao plano PSP. Foi registrado também no período, perda com a oscilação do valor de mercado da ação no valor de R\$3 (2014 - R\$3) como despesas com custos de aquisição das ações prestadas.

Preço de Exercício	Quantidade de Ações	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período	
Saldo dos Planos em 31 de Dezembro de 2013						
Opções Concedidas (P114 - PSP)	500	2012	Executivos	29/05/2012	30/06/2014	
Opções Canceladas (P114 - PSP)	(861)	2012	Executivos	29/05/2012	30/06/2014	
Opções Concedidas (PSP 2013)	(3.639)	2012	Executivos	29/05/2012	30/06/2014	
Opções Canceladas (SOP 2014)	14,31	(14.232)	2012	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
Saldo dos Planos em 31 de Dezembro de 2014	7.650					
Saldo dos Planos em 31 de Dezembro de 2015 (1)	7.650					
PSP 2013	7.650	2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016	
Total	7.650					

(1) Em 2015 não houve movimentação de ações no Plano PSP 2013.

1.3.2) Programa Global Política de Incentivos a longo prazo

Na Reunião do Conselho de Administração de Santander Espanha, realizada em 26 de março de 2008, foi aprovada a política de incentivo a longo prazo direcionada aos executivos do Banco Santander Espanha e empresas do Grupo Santander (exceto o Banco Español de Crédito, S.A. - Banesto). Essa política prevê remuneração vinculada às ações do Banco Santander Espanha de acordo com o que foi estabelecido na Assembleia Geral Anual de Acionistas.

Dentre os planos do Banco Santander Espanha, os executivos do Conglomerado Santander no Brasil, estão contemplados no Plano de Ações Vinculadas a Objetivos: plano plurianual pago em ações do Banco Santander Espanha. Os beneficiários do plano são Diretores Executivos e outros membros da alta Administração, bem como qualquer outro grupo de executivos determinado pela Diretoria ou pelo Comitê Executivo.

Este plano envolve ciclos de três anos de entrega de ações aos beneficiários. Os primeiros dois ciclos começaram em julho de 2007, com o primeiro ciclo tendo duração de dois anos (PI09) e os demais ciclos tendo uma duração média de 3 anos (PI10/PI11/PI12/PI13 e PI14). Portanto a partir de 2009 haveria o início de um novo ciclo e o encerramento de um ciclo anterior. O objetivo é estabelecer uma sequência adequada entre o final do programa de incentivo, vinculado ao plano anterior I-06, e os sucessivos ciclos desse plano.

Para cada ciclo é estabelecido um número máximo de ações para cada beneficiário que continuou trabalhando no Grupo Santander Espanha durante o plano. Os objetivos cujo cumprimento determinam o número de ações distribuídas, são definidos pela comparação da performance do Grupo Santander Espanha em relação a um Grupo de Referência (instituições financeiras) e estão relacionados a dois parâmetros: RTA e o crescimento em Lucro/Benefício por Ação (LPA).

Cada um desses parâmetros tem 50% de peso na determinação da porcentagem de ações a serem distribuídas. O número de ações a serem distribuídas é determinado em cada um dos ciclos pelo grau de alcance das metas no terceiro aniversário do começo de cada ciclo (com exceção do primeiro ciclo, para isso será considerado o segundo aniversário).

A partir do plano PI12 o objetivo que determina o número de ações está relacionado somente 1 parâmetro de performance, que tem 100% de peso na porcentagem de ações a serem distribuídas: o RTA do Grupo. **Valor justo do Plano Global**

É considerado que os beneficiários não deixarão a Santander Espanha durante o prazo de cada plano. O valor justo dos 50% vinculados à posição de RTA relativo do Banco Santander foi calculado, na data de outorga, com base no laudo fornecido por avaliadores externos, elaborado a partir do modelo de avaliação Monte Carlo, realizando 10 mil simulações para determinar o RTA de cada empresa do Grupo de referência, considerando as variáveis a seguir. Os resultados (cada um representando a entrega de determinado número de ações) são classificados em ordem decrescente através do cálculo da média ponderada e descontando o valor à taxa de juros sem risco.

	PI10	PI11	PI12	PI13	PI14
Volatilidade esperada (1)	15,67%	19,31%	42,36%	49,64%	51,35%
Remuneração anual dos dividendos nos últimos 5 anos	3,24%	3,47%	4,88%	6,33%	6,06%
Taxa de juros sem risco (Título do Tesouro de cupom zero) durante o prazo do plano	4,50%	4,84%	2,04%	3,33%	4,07%

(*) Calculado com base na volatilidade histórica para o respectivo prazo (dois ou três anos). Devido à elevada correlação entre o RTA e o LPA, pode-se considerar (em uma grande parcela dos casos) extrapolar que o valor RTA é válido para o LPA. Por conseguinte, inicialmente foi determinado que o valor justo da parcela dos planos vinculados à posição de LPA relativo do Banco Santander, ou seja, os restantes 50% das opções outorgadas, é igual aos 50% correspondentes ao RTA. Essa avaliação é revisada e ajustada anualmente uma vez que se refere a condições de mercado não usuais.

Quantidade de Ações	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período	
Saldo dos Planos em 31 de Dezembro de 2013					
Opções Concedidas (P114)	600				
Opções Canceladas (P114)	(600)	2011	Executivos	01/07/2011	31/07/2014
Saldo dos Planos em 31 de Dezembro de 2014	-				
Em 2015 não foram registradas despesas "pro rata" (2014 - R\$1), referente aos custos nas respectivas datas dos ciclos acima mencionados, para o total dos planos do Programa Global. As despesas relacionadas aos planos são reconhecidas em contrapartida a salários a pagar, pois são planos liquidados em dinheiro.					
Os Planos não causam diluição do capital social da Santander Serviços, uma vez que são pagos em ações do Banco Santander Espanha.					

11. Ativos e Passivos Fiscais

a) Imposto de Renda e Contribuição Social
O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil como segue:

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	23.649	132.721
Encargos de 25% e 9% Respectivamente	(8.041)	(45.125)
Resultado de Participação em Controlada	10.471	12.700
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	923	1.092
Outros Ajustes	596	735
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 15)	3.949	(30.598)
Impostos Correntes	3	(25.432)
Impostos Diferidos	3.946	(5.166)
Impostos Pagos no Exercício	(4.304)	(6.606)
Alíquota Efetiva	-16,70%	23,05%

b) Impostos Diferidos
Os dados dos saldos das rubricas "créditos tributários diferidos" são:

	Saldos em 31/12/2014	Constituição	Realização	Saldos em 31/12/2015
b.1) Créditos Tributários Diferidos				
Natureza e Origem:				
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	1.502	2.671	(2.371)	1.802
Provisão para Processos Judiciais e Obrigações Legais	24.952	1.305	(6.388)	19.869
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	2.587	872	(1.311)	2.148
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria	8.193	-	(8.193)	-
Participações no Lucro	253	210	(265)	198
Outras Provisões e Ajustes Temporários	7.090	-	(3.550)	3.540
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	44.577	5.058	(22.078)	27.557
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	-	13.221	-	13.221
Saldo dos Créditos Tributários	44.577	18.279	(22.078)	40.778

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Superintendente
Gerald José Rodrigues Atckmin Neto

Diretores Executivos

Erenildo Rodrigues de Oliveira	Luiz Carlos Tagliamento	Mauro Siequeroli	Reginaldo Antonio Ribeiro
Contador			
Andre Miguel do Nascimento - CRC TSP191241/O-8			

Natureza e Origem:	Saldos em 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldos em 31/12/2014
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	1.646	750	(894)	1.502
Provisão para Processos Judiciais e Obrigações Legais	23.868	1.193	(109)	24.952
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	5.175	579	(3.167)	2.587
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria	7.331	862	-	8.193
Participações no Lucro	330	324	(401)	253
Outras Provisões e Ajustes Temporários	11.106	-	(4.016)	7.090
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	49.456	3.708	(8.587)	44.577
Saldo dos Créditos Tributários b.2) Passivos Fiscais Diferidos	49.456	3.708	(8.587)	44.577

Natureza e Origem:	Saldos em 31/12/2013	Constituição	Saldos em 31/12/2014	Constituição	Saldos em 31/12/2015
Garantia de Capital em Investimento avaliado ao Valor Justo (1)	57.723	-	57.723	-	57.723
Total dos Passivos Fiscais Diferidos	57.723	-	57.723	-	57.723

(1) Refere-se à constituição de impostos diferidos sobre a diferença entre o valor contábil do investimento em Webmotors e a avaliação ao seu valor justo, em virtude da entrada da carteira no capital social.

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários - Diferidos

Ano	Diferenças Temporárias IRPJ	Prejuízos Fiscais - Base Negativa - CSLL	Total
2016	901	1.415	13.221
2017	9.151	4.385	13.536
2018	927	1.424	2.351
2019	1.364	491	1.855
2020	5.465	1.967	7.432
2021 a 2023	-	-	-
2024 a 2025	49	18	67
Total	17.857	9.700	13.221

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

12. Patrimônio Líquido

a) Capital Social
O Capital Social em 31 de dezembro de 2015 e 2014, totalmente subscrito e integralizado é composto por 287.470,250 mil ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas de domiciliação no país.

b) Dividendos
Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação.

Em Reunião da Diretoria Executiva de 14 de dezembro de 2015 foi aprovado o pagamento de dividendos intercalares integralmente atribuído ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2015 no montante de R\$7.000 (R\$0,02 em reais por lote de mil ações), e foram pagos em dezembro de 2015. Em Reunião da Diretoria Executiva de 30 de dezembro de 2014 foi aprovado o pagamento de dividendos intercalares integralmente atribuído ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2014 no montante de R\$86.964 (R\$0,30 em reais por lote de mil ações), e foram pagos em fevereiro de 2015. Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 30 de abril de 2014 foi aprovado o pagamento de dividendos complementares no montante de R\$33.036 (R\$0,11 em reais por lote de mil ações) retirados da conta "Reserva para Equalização de Dividendos", relativos ao exercício social de 2013, e foram pagos em fevereiro de 2015.

c) Reserva Legal
Do lucro líquido do exercício foi destinado 5% para constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

d) Reserva para Equalização de Dividendos
Limitada a 50% do valor do capital social, com a finalidade de garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

13. Receita Líquida de Prestação de Serviços

Segue abaixo a conciliação entre receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Receita Bruta	52.438	48.712
Serviços com Partes Relacionadas (Nota 15&18.c)	76.644	67.401
Serviços com Terceiros (Nota 15)	-	-
Menos:		
PIS (Nota 15)	(839)	(755)
Cofins (Nota 15)	(5.163)	(4.644)
ISS (Nota 15)	(2.379)	(2.318)
Receita Líquida	120.701	108.396

14. Custo dos Serviços Prestados

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Despesas com Contratos Originados com Negócios de Seguros (1) (Nota 15)	15.972	17.155
Despesas com Pessoal	5.295	8.335
Total	21.267	25.490

(1) Inclui R\$2.329 (2014 - R\$7.803) de despesas por pagamento de prêmios de seguro a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (Nota 18).

15. Informações sobre a Natureza das Receitas e Despesas Reconhecidas na Demonstração do Resultado

A Santander Serviços apresentou a demonstração de resultado utilizando uma classificação das receitas e despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas receitas e despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentado a seguir:

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Receitas com Prestação de Serviços (Nota 13)	129.082	116.113
PIS (Nota 13)	(839)	(755)
Cofins (Nota 13)	(5.163)	(4.644)
ISS (Nota 13)	(2.379)	(2.318)
Despesas com Contratos Originados com Negócios de Seguros (Nota 14)	(15.972)	(17.155)
Despesas de Remuneração, Benefícios e Treinamento com Pessoal	(4.642)	(6.628)
Despesas de Encargos Sociais com Pessoal	(1.044)	(1.858)
Despesas com Convênio Operacional com o Banco Santander (Nota 16&18.c)	(15.091)	(8.298)
Resultado de Equivalência Patrimonial sobre o Resultado da Webmotors S.A. (Nota 5)	30.796	37.353
Despesas com Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros (Nota 16)	(2.788)	(2.037)
Outras Despesas Administrativas	(2.444)	(3.772)
Despesas de Depreciação (Nota 6)	(3)	(5)

Provisões Líquidas de Reversão para Processos Judiciais e Administrativos e Outras (Nota 10.a) (120.085) | (120.018) || Outras Receitas (Despesas) Operacionais | 3.739 | 1.286 |
| Rendas com Títulos de Renda Fixa (Nota 17) | 24.536 | 29.380 |

Resultado na Alienação de Ativos não Classificados como Ativos não Correntes Mantidos para Venda - Atualização de Impostos a Compensar e Depósitos Judiciais (Nota 17) 6.022 | 6.758 || Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (76) | 2.027 |
Provisão para Imposto de Renda (Nota 11.a)	3	(18.505)
Provisão para Contribuição Social (Nota 11.a)	(6.927)	(6.927)
Impostos Diferidos (Nota 11.a)	3.946	(5.166)
Total Receitas e Despesas Reconhecidas na Demonstração do Resultado	**27.598**	**102.123**

16. Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Comunicações	2	4
Propaganda e Publicidade	503	777
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros (Nota 15)	2.788	2.037
Serviços do Sistema Financeiro	13	556
Transportes e Viagens	402	556
Convênio Operacional com o Banco Santander (Nota 15&18.c)	15.091	8.298
Outras	1.524	2.425
Total	20.323	14.108

17. Receitas (Despesas) Financeiras

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Rendas com Ativos Financeiros com Instituições de Crédito (Nota 15)	24.536	29.380
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento (Nota 15)	5.361	4.993
Atualização de Depósitos Judiciais (Nota 15)	661	1.765
Outras (Nota 15)	(76)	(2.027)
Total	30.482	38.165

18. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração
Na AGO da Santander Serviços, realizada em 14 de maio de 2015, foi aprovado o montante global anual da remuneração dos administradores para o ano de 2015, no valor máximo de R\$10.

A Santander Serviços é parte integrante do Conglomerado Santander e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Santander, controlador indireto da Santander Serviços. A Santander Serviços não possui benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho para seu pessoal-chave da administração.

Em 2015 e 2014, não foram registradas despesas com honorários para a Diretoria.

b) Participação Acionária
A Santander Serviços é controlada indiretamente pelo Banco Santander Espanha, através do Banco Santander com participação direta de 174.360.451 mil ações ordinárias, equivalentes a 60,65% do capital social e da Santusa Holding, S.L. (Espanha) com participação direta de 113.109.756 mil ações ordinárias, equivalentes a 39,34% do capital social.

c) Operações com Partes Relacionadas
As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outros desvantagens. Os principais saldos e resultados de transações são:

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo	265	259
Caixa e Equivalentes de Caixa	265	259
Banco Santander (1)	11.112	10.340
Webmotors (2)</		



Santander S.A. - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros

CNPJ nº 52.312.907/0001-90

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da
Santander S.A. - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Santander S.A. - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e

executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander S.A. - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas

operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Chamamos à atenção para a nota explicativa nº 15 às demonstrações financeiras, a qual indica que as receitas da Sociedade estão representadas, substancialmente, por serviços prestados a partes relacionadas que fazem parte do Conglomerado Santander Brasil. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 23 de março de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

Deloitte.